

Ata da reunião preliminar do júri para as provas da candidata

Ângela Alice Vale da Serra Seixas ao título de especialista



No dia 8 de junho de 2015, realizou-se no Instituto Superior de Ciências de Informação e Administração (ISCIA), pelas 16:00, a sessão preliminar prevista no regulamento para a atribuição do título de especialista do ISCIA, artigo 15º do Aviso nº 6394/2012, para a realização das provas públicas da candidata Ângela Alice Vale da Serra Seixas, na área 861 - Proteção de Pessoas e Bens, definida na Portaria n.º 256/2005, de 11 de março, com o trabalho profissional “*Implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Emergências para a Proteção Civil*”.

Presidente do júri:

Professor Jorge Manuel Tavares da Silva, docente do ISCIA, por delegação de competências, proferidas pelo Senhor Presidente do ISCIA através do despacho 1/2015.

Vogais:

Prof. Doutora Maria do Céu Costa, na qualidade de professora e investigadora da área em que são requeridas as provas.

Prof. Doutor Carlos Bateira, na qualidade de professor da área do Departamento de Geografia da Universidade do Porto.

Prof. Doutor João Victor Silva Pereira, na qualidade de docente da área em que são requeridas as provas, indicado pelo Instituto Superior de Ciências da Administração e Administração (ISCIA);

Professor João Emílio do Carmo Silva, na qualidade de docente da área em que são requeridas as provas, indicado pela Escola Náutica Infante D. Henrique (ENIDH);

CFR Ribeiro Correia, professor da área, indicado pela Escola Naval (EN);



Apreciação global:

A reunião do júri iniciou-se com a presença do Presidente do Júri e do Prof. Doutor João Victor Silva Pereira, estando os restantes membros disponíveis à distância, enviando previamente por correio eletrónico os pareceres do candidato. Neste sentido, após análise de todas as considerações emitidas, de forma global, é expresso o seguinte relatório, resumido, a que se juntam, em anexo, os pareceres individuais.

«Conclui-se da análise das habilitações académicas e do percurso profissional que a candidata [...] tem não só o grau de Licenciatura em Geografia - ramo científico, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2004) como, também, o grau de Mestre em Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território obtido na Faculdade de Faculdade de Letras da universidade do Porto (2009). [...] verifica-se, adicionalmente, o exercício efetivo de mais de 10 anos de experiência profissional no âmbito da área para a qual são requeridas as provas, tendo desempenhado funções docentes e desenvolvido atividades relevantes tecnológicas e científicas, desde 2004. Concretamente, foi técnica de investigação no Projeto TERRISC – Riscos Naturais em Terraços Agrícolas e prevenção de riscos naturais no vale do Douro (2004), foi de seguida Coordenadora técnica do Sistema Integrado de Gestão de Emergências do distrito do Porto, e docente na Universidade Lusófona do Porto e no Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA), onde exerce atualmente (2015) lecionando unidades curriculares relacionadas com o estudo dos riscos naturais e riscos humanos, análise e gestão do risco e sistemas de informação geográfica.

*«A Mestre Ângela Seixas tem no seu curriculum profissional as responsabilidades de p
reparação, criação e coordenação de diversos cursos no âmbito da prote ção civil, socorro e
gestão de emergência. Tem investigado e publicado trabalhos nos domínios da modelação de
cenários de acidentes com matérias perigosas, e exercido consultoria na área dos riscos
naturais, onde se destaca a participação na elaboração do plano municipal de emergência e
prote ção civil do município de Albergaria-a-Velha. No âmbito académico é de ressaltar a
autoria e coautoria de 14 publicações relacionadas com sistemas integrados de gestão de
emergências, transporte de mercadorias perigosas, análise e avaliação de riscos de produtos
químicos, entre outros».*

Seixas
CSB
ej

Trabalho Profissional

*«Uma apreciação crítica do trabalho de natureza profissional apresentado no âmbito da
área em que são prestadas as provas, intrinsecamente ligado ao seu currículo
profissional, sob o tema “Implementação de um Sistema Integrado de Gestão de
Emergências ” evidencia uma abordagem metodológica sustentada em referenciais técnico-
científicos e pedagógicos próprios das provas académicas. Estas caraterísticas refletem uma
formação universitária consolidada, apoiada por uma experiência profissional robusta.*

*– O trabalho apresentado reúne uma série de dados em contexto da atividade profissional e
reflete as funções exercidas, traduzindo numa prova de conhecimentos na área de Proteção
de Pessoas e Bens.*

*– A compilação apresentada, circunstanciada e crítica, de informação relacionada com
o SIGEP, constitui um repositório útil para todos quantos buscam soluções ao nível
do conhecimento do território, da afetação de meios, da eficácia e da eficiência da
resposta.*

«O relatório profissional revela rigor, organização, qualidade técnica e coerência estrutural.

Está objetivo e apresenta uma clara solução integrada para a gestão da informação necessária no âmbito da proteção civil ao nível distrital. O relatório revela consistência na elaboração técnica e a explicação sobre as valências desenvolvidas e é claro e de fácil entendimento pelo público menos familiarizado com a linguagem técnica.

J. J. J.
CBT.
J.

As novas tecnologias da informação surgem como elemento fundamental na operação de proteção e socorro sendo que, neste relatório, se destaca o desempenho ao nível da formação dos agentes de proteção civil, utilizadores finais do sistema de informação construído».

Aspetos a melhorar: «Apesar do relatório ser objetivo e bem estruturado, era interessante uma reflexão conclusiva em torno do contributo que poderá dar ao nível do desenvolvimento de práticas de trabalho conjunto dos vários agentes de proteção civil no que se refere aos trabalhos de preparação e organização da informação necessária à sua atividade sobre o terreno».

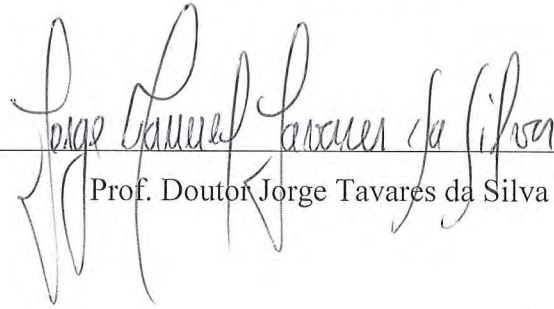
Considerações Finais:

Foram analisados o currículo do candidato de forma global, ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 9º do DL 2006/2009, e o trabalho profissional a que se refere a alínea b) do artigo 5º do mesmo Decreto-Lei. Uma vez que estava cumprido o disposto no nº 2 do artigo 12º, o júri, ao abrigo do nº 1 do mesmo artigo, deliberou por unanimidade que a candidata está em condições de prosseguir para as provas públicas.

Não tendo sido considerado qualquer outro assunto, foi lavrada a presente ata que será assinada pelo Presidente e membros do Júri

Aveiro, 8 de junho de 2015


O Presidente do Júri



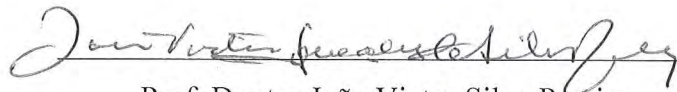
Prof. Doutor Jorge Tavares da Silva

Os vogais

Prof. Doutora Maria do Céu Costa



Prof. Doutor Carlos Bateira



Prof. Doutor João Victor Silva Pereira



Professor João Emílio do Carmo Silva

CFR Ribeiro Correia